

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

facebook.com/uemmoc

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 347 | Segunda-feira, 07 de Abril de 2025 | Periodicidade: Semanal



“Evitem baladas e distrações: estão a construir o vosso futuro”

- Apela madrinha dos novos estudantes da UEM

A Administradora do Banco de Moçambique, Benedita Guimino, madrinha dos novos ingressos da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), para o ano académico 2025, apela aos estudantes a manterem o foco nos estudos e a evitarem distrações

como baladas, festas e outras actividades que desviam a atenção dos seus objectivos académicos e de vida.

“Não se esqueçam que vocês estão a construir o vosso futuro. Evitem as baladas e outras distrações. Abram espaço para o

estudo, leiam mais, frequentem as bibliotecas e pesquisem com profundidade”, alertou a madrinha, durante a reunião de orientação organizada pela Direcção do Registo Académico, que teve lugar no Campus Principal da UEM.

AINDA NESTA EDIÇÃO:

“GRAMATKA DZRA XIZRONGA”

Uma contribuição para a preservação e valorização das línguas moçambicanas

Foi lançada, no dia 1 de Abril, a Gramática da Língua Ronga, intitulada “Gramatka dzra xizronga”, da autoria do Doutor Armando Magaia, docente da Faculdade de Letras e Ciências Sociais da Universidade Eduardo Mondlane (UEM).

Produtos e Brindes da Marca UEM

Contacte:

(+258) 87 345 6444

(+258) 86 812 8858

cecoma@uem.ac.mz



A madrinha incentivou ainda os estudantes a formarem grupos de estudo, cultivarem o hábito da leitura e envolverem-se em actividades que desenvolvem não apenas o intelecto, mas, também, as competências sociais, emocionais e tecnológicas. Sublinhou que, para além do conhecimento técnico, o sucesso na universidade e na vida exige autodisciplina, inteligência emocional e espírito de inovação.

“Sejam vanguardistas na autocriação do homem moderno, criando ideias inovadoras e avançadas para produzirem riqueza; não se concentrem em serem vítimas das dificuldades, em vez disso, sejam mais proactivos na procura de soluções”

Benedita Guimino ressaltou ainda que o mercado do trabalho é muito competitivo, transversal que, cada vez mais, procura nos candidatos a capacidade de saber fazer, pelo que, o “mais importante é a aquisição de competências comportamentais e a inteligência emocional. Saber gerir as suas emoções e os seus sentimentos sem perder o foco, a direcção e o objectivo”, anotou.

O Vice-Reitor para Administração e Recursos, Prof. Doutor Joel das Neves Tembe,

reafirmou o compromisso da UEM em tornar a estadia dos novos ingressos a mais aprazível possível, instrutiva e formativa. Entretanto, exortou-os a aproveitarem cada momento da formação para se enriquecerem moral, científica e espiritualmente, observando o escrupuloso respeito pelos regulamentos internos, com particular destaque para a observância do Regulamento Pedagógico.

Falando na reunião de orientação dos novos ingressos 2025, organizada pela Direcção do Registo Académico, o Vice-Reitor apelou aos recém-admitidos a informarem-se dos serviços de apoio para que sempre que for necessário procurem por tais serviços, “não se isolem ao enfrentarem problemas e dificuldades caso existam”, disse.

Explicou aos novos ingressos que a Universidade é um projecto colectivo, onde se aprende e cresce-se em conjunto, buscando sempre a vida em harmonia e solidariedade visando o bem de toda a comunidade académica e estudantil.

O Vice-Reitor fez saber aos estudantes que a Universidade se encontra no processo de sua transformação em Universidade de



Prof. Doutor Joel das Neves Tembe

Investigação, o que poderá distingui-la das outras. Mas, actualmente, diferencia-se das outras também pela sua oferta diversificada de cursos e por receber estudantes provenientes de todas as partes do país, incluindo muitos estrangeiros.

A reunião de orientação teve como objectivo facilitar a integração dos novos estudantes, dando-lhes a conhecer os principais serviços académicos e administrativos da Universidade, além de partilhar conselhos valiosos para uma trajetória académica bem-sucedida.



Prof.^a Sandra Manuel defende licença de maternidade para estudantes

Investigadoras da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) destacaram o contributo inquestionável da mulher na ciência ao longo dos 50 anos de independência, apesar das barreiras de equidade de género ainda presentes no ambiente académico.



Prof.ª Doutora Sandra Manuel

Durante a Mesa Redonda alusiva às comemorações do mês da Mulher, intitulada “50 anos empoderando a mulher, construindo a equidade de género”, realizada na Quinta-feira, no Campus Principal, e organizada pelo Centro de Coordenação dos Assuntos do Género (CeCAGe), a Prof.ª Doutora Sandra Manuel, docente e investigadora da Faculdade de Letras e Ciências Sociais, defendeu a necessidade de se instituir a licença de maternidade para estudantes, considerando tratar-se de um direito legítimo já reconhecido em alguns países. Segundo a académica, a falta de apoio institucional para mulheres nas universidades reflecte a estrutura historicamente masculina desses espaços.

A investigadora da Faculdade de Medicina

(FAMED), Prof.ª Doutora Esperança Sevene, apontou os desafios enfrentados pelas mulheres na publicação de artigos científicos, incluindo a dificuldade de conciliar pesquisa, docência e, em muitos casos, actividades clínicas. “participamos em grupos de pesquisa numa situação desvantajosa pelo ambiente em que trabalhamos, pois, enquanto tenho que pensar na criança e na alimentação em casa, a minha colega da Europa, que não enfrenta essas dificuldades, produz mais artigos”, explicou.

Por seu turno, a docente e investigadora da Faculdade de Engenharia, Prof.ª Doutora Isabel Guiamba, sublinhou que a independência nacional possibilitou maior acesso

das mulheres à educação, mas que ainda há barreiras culturais que limitam o avanço feminino nas áreas de Ciência, Tecnologia e Matemática. “o tabu constitui a grande preocupação, pois, às nossas crianças educamos já com papéis diferenciados. Porque este é homem, deve estudar e esta, por ser mulher, deve se dedicar aos trabalhos de casa”, alertou.

As participantes reforçaram que, apesar dos avanços, a equidade de género na ciência exige políticas mais inclusivas e o reconhecimento das especificidades da trajectória académica da mulher, garantindo, assim, maior participação feminina na produção de conhecimento científico e inovação.



“GRAMATKA DZRA XIZRONGA”

Uma contribuição para a preservação e valorização das línguas moçambicanas

Foi lançada, no dia 1 de Abril, a Gramática da Língua Ronga, intitulada “Gramatka dzra xizronga”, da autoria do Doutor Armando Magaia, docente da Faculdade de Letras e Ciências Sociais da Universidade Eduardo Mondlane (UEM). A obra, essencialmente descritiva, está estruturada em três partes principais: a primeira aborda a fonética e a fonologia da língua ronga; a segunda trata da ortografia, com base em estudos anteriores; e a terceira dedica-se à morfologia.

O autor da obra destacou que a gramática foi escrita com o objectivo de sistematizar as regras do uso da língua ronga, facilitando a sua transmissão para as novas gerações. Magaia lembrou que todos os distritos da província de Maputo, com excepção

de Magude, fazem parte do território linguístico do ronga e recordou que, no passado, pessoas provenientes das províncias de Gaza, Inhambane e outras regiões do país aprendiam e falavam o ronga fluentemente, contribuindo para a sua preservação.

A apresentação do livro esteve a cargo da Prof.ª Doutora Julieta Langa, que destacou a importância da obra como referência essencial para os estudos linguísticos em Moçambique. No entanto, enfatizou que o trabalho não deve ser visto como um



Doutor Armando Magaia

fim em si mesmo, mas como um ponto de partida para aprofundamento contínuo das pesquisas sobre as línguas moçambicanas.

Na ocasião, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, saudou a publicação da gramática como uma valiosa contribuição para a difusão da ortografia padronizada do ronga, sublinhando que a obra representa um instrumento fundamental para a preservação e promoção desta língua para as futuras gerações.

O Reitor destacou ainda o papel da Faculdade de Letras e Ciências Sociais na valorização das línguas moçambicanas e no fortalecimento das suas ortografias padronizadas. “Esta Unidade Académica tem se destacado, de modo particular, ao longo das últimas décadas, na formação de quadros especializados no ensino de línguas,

de onde se podem incluir o Cicopi, o Xichangana, o Xitshwa, o Emakhuwa, o Ximakondi, entre outras línguas faladas nativamente por Moçambicanos.”

O Secretário de Estado da Educação e Cultura, Doutor Edson Macuácuá, reiterou o compromisso do Governo em continuar a desenvolver políticas e ações concretas para a valorização das línguas nacionais. Como exemplo desse esforço, mencionou o Plano Curricular do Ensino Básico, que incorpora três modalidades de ensino das línguas moçambicanas: o Programa do Ensino Bilingue, onde as línguas moçambicanas são a base do ensino; o uso das línguas moçambicanas como disciplina no programa monolíngue em português; e a utilização das línguas nacionais como recurso pedagógico quando o ensino ocorre

em português.

Edson Macuácuá reconheceu que, embora as ações governamentais tenham contribuído para a preservação do mosaico linguístico e cultural do país, ainda há desafios a superar. Ressaltou que a valorização das línguas nacionais deve ir além da oralidade, sendo fundamental fortalecer a sua presença na escrita e na produção de conhecimento.

O evento reafirmou a importância da documentação e do estudo das línguas moçambicanas como um passo essencial para a sua valorização e promoção no cenário educacional e cultural do país.



Doutor Edson Macuácuá



Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior





XIII CONFERÊNCIA CIENTÍFICA - 2025

50 anos de Independência de Moçambique: A UEM na ciência, tecnologia e inovação em prol do desenvolvimento

► MAPUTO, 16 - 19 de SETEMBRO de 2025

CHAMADA PARA A SUBMISSÃO DE RESUMOS

A Conferência Científica da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), é um fórum bienal, inter e multidisciplinar, que visa a apresentação e disseminação dos resultados da investigação realizada por docentes, investigadores e estudantes da UEM e de outras instituições nacionais e internacionais. Este evento constitui um espaço de partilha de oportunidades, de estabelecimento de contactos, parcerias e interação entre a comunidade académica nacional e internacional, sociedade no geral e parceiros de cooperação. A UEM dedica esta XIII Conferência Científica à reflexão sobre o seu contributo para o desenvolvimento das comunidades e da sociedade moçambicana através da ciência, tecnologia e inovação, nestes 50 anos da independência. O evento abrange diversas áreas científicas que contribuem para o desenvolvimento global.

ÁREAS TEMÁTICAS

1. Saúde e bem-estar
2. Recursos Naturais, Ambiente e Mudanças Climáticas
3. Engenharia, Inovação e Transformação Tecnológica
4. Produção Agrícola, Animal e Florestal
5. Governação, Economia e Direitos Humanos
6. Território, População e Desenvolvimento Sustentável
7. Cultura, Sociedade, Educação e Informação
8. Inteligência Artificial e TICs
9. Transversais¹

INSCRIÇÕES

Os interessados em participar neste evento deverão inscrever-se, nos prazos indicados, através do link: <https://shorturl.at/1GXS6>

ELABORAÇÃO DOS RESUMOS

Os autores devem apresentar os resumos das comunicações orais e poster, obedecendo as instruções apresentadas no seguinte link: <https://shorturl.at/volbi>.

Os autores devem indicar o formato no qual pretendem apresentar o trabalho: comunicação oral ou poster.

Os trabalhos aceites para apresentar na XIII Conferência Científica, uma vez elaborados os manuscritos, poderão ser submetidos à Revista Científica da UEM, desde que os autores sigam os procedimentos e normas vigentes.

DATAS IMPORTANTES

28/02/2025	Início das inscrições dos participantes e submissão dos resumos
30/05/2025	Data-limite para a submissão dos resumos
15/07/2025	Notificação e divulgação dos resultados da avaliação dos resumos
08/08/2025	Fim das inscrições dos participantes
01/09/2025	Data-limite para a submissão das apresentações em <i>Powerpoint</i> ou <i>Poster</i> ²
01/09/2025	Divulgação do Programa da XIII Conferência Científica da UEM
16-19/09/2025	Realização da XIII Conferência Científica da UEM

¹ Trabalhos transversais às outras áreas temáticas como por exemplo Género, Desporto e Cidadania.

² Consultar as instruções de como preparar a apresentação e o poster no website: <https://conferenciacientifica.uem.mz>

SUBMISSÃO DE RESUMOS

Os resumos deverão ser submetidos através do seguinte link: <https://shorturl.at/fNQD7>

DÚVIDAS E INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Para informações adicionais sobre o evento poderá contactar a organização através do seguinte endereço eletrónico: conferenciacientifica@uem.mz



www.uem.mz



facebook.com/uemmoc



twitter.com/uemmoc



youtube.com/uemmoc



www.uem.mz



facebook.com/uemmoc



twitter.com/uemmoc



youtube.com/uemmoc

Arlindo Chilundo desafia a UEM a reforçar a posição de uma das universidades mais prestigiadas de África

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) deve reforçar a sua posição como uma das instituições de ensino superior mais prestigiadas do continente africano, investindo na qualidade da investigação científica como alicerce fundamental do ensino e da extensão. O desafio foi lançado pelo Prof. Doutor Arlindo Chilundo, docente e investigador da UEM, durante a cerimónia de abertura do Ano Académico 2025.



Prof. Doutor Arlindo Chilundo

Na sua Oração de Sapiência, intitulada “Celebrando 50 anos da Independência de Moçambique: UEM pela qualidade e relevância na sua missão”, Chilundo destacou que a reforma institucional em curso na Universidade deve garantir padrões elevados de excelência académica. Segundo o orador, é a produção científica robusta que sustenta a posição da UEM nos rankings africanos e globais.

“São estas iniciativas de investigação que

criaram as fundações para que a nossa UEM seja hoje uma das mais prestigiadas instituições ao nível da África, facto que se pode aferir pela posição que a UEM ocupa hoje nos *rankings* africanos e globais”, afirmou Chilundo, enfatizando a necessidade de consolidar esse estatuto por meio de uma aposta contínua na pesquisa.

O académico também sublinhou a importância das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para o desenvolvimento

do ensino superior. Chilundo lembrou que a UEM foi pioneira na formação de quadros especializados e no fornecimento de infraestrutura e currículos para o avanço da ciência e da inovação tecnológica em Moçambique.

“O papel da UEM no desenvolvimento das TIC traduziu-se no facto de esta ter sido a pioneira na provisão, para os sectores público e privado, de quadros especializados, professores de informática, assistência técnica, cientistas e académicos, currículos para a formação académica e profissional, infraestrutura e outros recursos relevantes”, acrescentou.

Por sua vez, o Secretário de Estado da Ciência e Ensino Superior, Doutor Edson Macuacua, reforçou que a reforma da UEM deve ir além da modernização tecnológica, exigindo uma mudança de paradigma que coloque a investigação no centro da formação académica e da governação universitária.

A UEM deve apostar ainda mais na investigação como alicerce dos processos de ensino-aprendizagem, extensão, inovação e governação universitária, declarou Macuacua, desafiando a instituição a direccionar os seus recursos para acções de impacto social significativo.



Falta de material desportivo limita o desenvolvimento do boxe feminino no país

- *Lamenta a atleta olímpica Rady Gramane*

A campeã africana de boxe e atleta olímpica Rady Gramane foi uma das principais vozes no debate “Desafios e Oportunidades do Sector Desportivo: Uma Visão de Coesão e Desenvolvimento Nacional”, realizado na Quarta-feira (02/03) pela Escola Superior de Ciências e Desporto da UEM (ESCIDE), no âmbito da indução do Ano Académico 2025.

Gramane partilhou a sua trajectória no boxe e destacou a necessidade urgente de melhores condições para os atletas moçambicanos. Segundo a pugilista, a falta de material de treino e de competições regulares limita o desenvolvimento do boxe feminino no país. “No meu caso, como tenho bolsa do comité olímpico, não sofro tanto, mas outros atletas não têm condições”, lamentou.

A atleta sublinhou ainda que o número de mulheres na modalidade tem crescido, mas a escassez de competições internas prejudica a preparação e evolução das pugilistas. “Jogamos sempre com as mesmas meninas, porque não temos tido competições frequentes para que estejam em condições de enfrentar adversárias de alto nível”, explicou.

Outro nome de peso no debate foi Artur Semedo, experiente treinador de futebol, que alertou para a urgência da formação de atletas nas camadas de base. “Faltam

academias com treinadores qualificados para detectar e desenvolver talentos que, futuramente, poderão evoluir no futebol de alto rendimento.” Semedo reconheceu, no entanto, o papel da ESCIDE na formação de quadros especializados, embora tenha destacado a escassez de gestores e treinadores qualificados nos clubes nacionais.

No campo académico, o Prof. Doutor Jorge Michel Cânizares, docente da ESCIDE, foi incisivo ao defender que Moçambique deve adoptar uma estrutura desportiva própria, baseada nas condições reais do país, incorporando ciência e tecnologia no desenvolvimento do desporto.

A sessão foi aberta pelo Director da ESCIDE, Mestre Paulo Gumende, que reforçou o compromisso da instituição em combinar teoria e prática no ensino do desporto. Gumende apelou ainda aos estudantes para aproveitarem as visitas de estágio a instituições parceiras como uma oportunidade de aprendizado contínuo.



Rady Gramane

O debate reuniu representantes de agremiações desportivas, agências, jornalistas desportivos, estudantes e docentes, reforçando a necessidade de infraestruturas adequadas, treinadores qualificados e investimentos para garantir um desenvolvimento sustentável do desporto moçambicano.



FICHA TÉCNICA

Director: Adão Matimbe
Editor: Cezinando Gabriel
Redação: Carlos Macuacua e Deuladeu Domingos
Revisão Linguística: Prof. Doutor Eliseu Mabasso
Layout: Nelson Gemo
Fotografia: Boaventura Mandlate

Contacto:

Centro de Comunicação e Marketing da UEM (CECOMA)
 Campus Universitário Principal
 Av. Julius Nyerere, nr. 3453, Maputo
 +258 (21) 430239 | cecoma@uem.ac.mz
 www.jornal.uem.mz



FACULDADE DE
MEDICINA
FUNDADA EM 1963

UEM - SAÚDE

A Plataforma Digital de auto reporte de Doença da Comunidade Académica da UEM

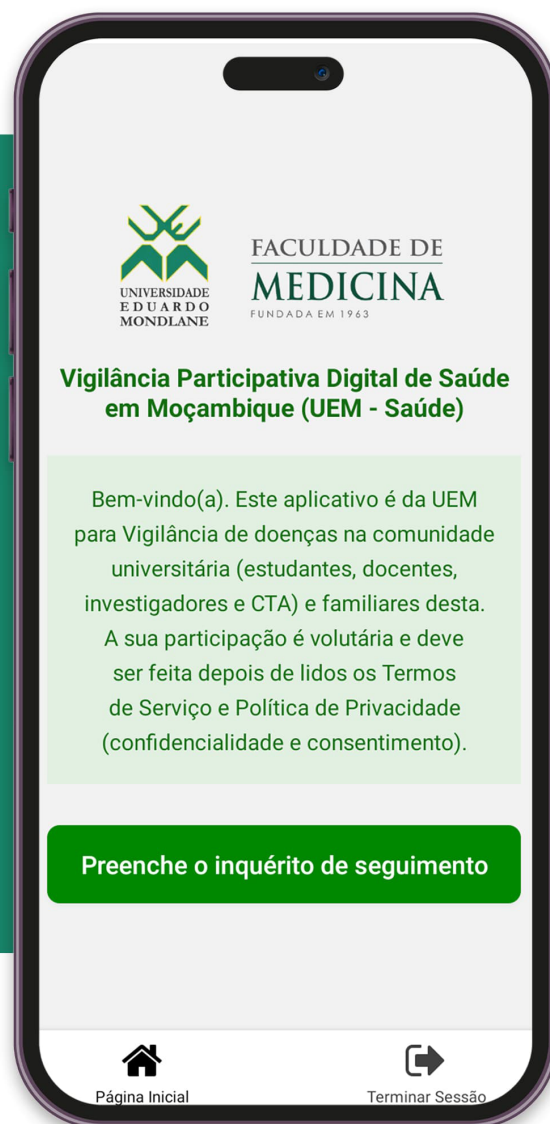
AGORA DISPONÍVEL NA PLAY STORE & APP STORE



COMO FAZER A SUA INSCRIÇÃO?

Para se inscrever no aplicativo UEM-SAÚDE é muito simples e prático. Basta seguir os passos abaixo:

- ✓ Acesse a Play Store/App Store e baixe o aplicativo UEM-SAÚDE
- ✓ Crie sua conta e aceite os termos de serviço e de privacidade
- ✓ Preencha o formulário de registo (preenchido apenas uma vez)
- ✓ Preencha o formulário de reporte de sinais e sintomas de doença
- ✓ Pronto! Vai receber lembretes semanais para monitorar a sua saúde



IMPORTÂNCIA DA UEM-SAÚDE

O participante recebe alertas semanais para actualizar o seu estado de saúde em relação aos sinais e sintomas reportados.

Os dados fornecidos vão alertar sobre a ocorrência de doenças na comunidade académica da UEM e orientar intervenções para oferta de cuidados de saúde e ou medidas de prevenção.

SAIBA MAIS:



www.uem.mz



[@uemmoc](https://www.facebook.com/uemmoc)



[@uemmoz](https://twitter.com/uemmoz)



[@uemmoz](https://www.youtube.com/uemmoz)